



PLANO NACIONAL DE TURISMO

2024-2027



Programa de Mobilidade e Conectividade Turística

1. Apresentação

Este documento detalha os objetivos gerais e específicos do Programa de Mobilidade e Conectividade Turística do Plano Nacional de Turismo, bem como as metas, estratégias, metodologia e indicadores de monitoramento e avaliação.

2. Eixo de Atuação do Programa

- ☒ **Eixo de atuação 1 – Ordenamento e Desenvolvimento**
- ☐ Eixo de atuação 2 – Formalização, Qualificação e Certificação
- ☐ Eixo de atuação 3 – Promoção e Apoio à Comercialização

3. Justificativa

A mobilidade é um elemento central para o turismo, pois o deslocamento faz parte da própria definição da atividade turística. A ausência de infraestrutura de transporte adequada limita o acesso a destinos, prejudica a experiência do visitante e reduz o potencial de geração de renda e empregos nas regiões turísticas. A conectividade entre regiões, a qualidade das estradas, a malha aérea e a integração entre modais são fatores cruciais para o fortalecimento do setor.

O transporte turístico pode assumir dois papéis: como meio para acessar destinos (transporte para o turismo) ou como atração em si (transporte como turismo), como é o caso de trens turísticos, passeios náuticos e cicloturismo. Além das vias de acesso, o conceito de mobilidade e conectividade turísticas abrange também os serviços de transporte e as atividades turísticas estruturadas em torno deles.

Neste contexto, a Coordenação-Geral de Mobilidade e Conectividade Turística (CGMob) do Ministério do Turismo (MTur), conforme a Portaria MTUR Nº 17, de 14 de maio de 2024, art. 115, é responsável por formular e implementar políticas públicas para melhorar a mobilidade e conectividade turística no Brasil. Suas atribuições incluem diagnosticar infraestruturas, promover a integração de modais de transporte, incentivar parcerias, analisar legislações e fomentar acessibilidade, tecnologia e energias renováveis, com o objetivo de impulsionar o desenvolvimento sustentável do turismo.



Já o Plano Plurianual 2024–2027 reconhece o subaproveitamento do potencial turístico do Brasil, apontando como entraves as deficiências em infraestrutura e as limitações de acesso e deslocamento. Para enfrentar esses desafios, justifica-se a proposição do Programa de Mobilidade e Conectividade Turística, fundamentado com base em diagnóstico técnico realizado em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina, por meio do Laboratório de Transportes e Logística (LabTrans). O estudo destaca a necessidade de um programa estruturante e coordenado que melhore o acesso ao turismo e reduza desigualdades regionais.

Esse programa está alinhado à Política Nacional de Turismo (Lei nº 11.771/2008), ao Plano Nacional de Turismo 2024–2027 (Decreto nº 12.136/2024), ao Plano Plurianual 2024–2027, ao Planejamento Estratégico do Ministério do Turismo (PEI 2024–2027), e ao Plano Diretor de Mobilidade e Conectividade Turísticas (PDMCT), e visa contribuir para democratizar o acesso ao turismo, ampliar fluxos turísticos e promover o ordenamento e a sustentabilidade do setor.

Sua execução depende da articulação entre o Ministério do Turismo, com destaque para a atuação da Coordenação-Geral de Mobilidade e Conectividade Turística (CGMob), e outros órgãos, como os Ministérios dos Transportes, dos Portos e Aeroportos e das Cidades, responsáveis por diferentes modais de transporte e pela mobilidade urbana, além dos entes subnacionais e demais parceiros. A proposta é integrar políticas e investimentos para superar os gargalos logísticos e melhorar a infraestrutura necessária à atividade turística.

Apesar da grandeza dos desafios postos, que dificulta as possibilidades a atendimento de todas as necessidades dentro do período de vigência do PNT, a proposição deste programa foca na continuidade das ações em andamento e na definição de metas claras para ampliar o acesso e a qualidade do turismo como diretriz para o avanço das políticas públicas de turismo no Brasil a médio e longo prazo.

4. Objetivo Geral

“Aperfeiçoar a mobilidade e conectividade turísticas no território nacional, buscando facilitar o acesso de turistas aos atrativos turísticos, garantindo sua segurança e comodidade.”

5. Objetivos Específicos

Com base no objetivo geral do Programa de Mobilidade e Conectividade Turística, os objetivos específicos foram estruturados por eixos e alinhados às diretrizes do Plano Nacional de Turismo 2024–2027:



a. Eixo Terrestre

I. Promover o turismo rodoviário e ferroviário sustentável, em articulação com os órgãos e as entidades responsáveis pelo planejamento tático, além de apoiar iniciativas de mobilidade ativa e de preservação do patrimônio turístico ferroviário.

b. Eixo Aéreo

II. Fortalecer a conectividade aérea regional e nacional, promovendo a integração de destinos turísticos estratégicos, além de colaborar com medidas que visem à ampliação da concorrência no setor aéreo.

c. Eixo Turismo Náutico

III. Contribuir para a governança e modernização normativa dos serviços e da infraestrutura de turismo náutico no país.

6. Metas

a. Eixo Terrestre

I. Realizar 5 estudos para incentivar o turismo fronteiriço sustentável, buscando a integração transfronteiriça e o desenvolvimento regional por meio do Turismo até 2027.

b. Eixo Aéreo

II. Realizar até 4 cooperações técnicas entre o Ministério de Turismo, órgãos e entidades públicas e privadas do setor, buscando estimular a concorrência, ampliação da conectividade e a promoção do Turismo pelo modo aéreo até 2027.

c. Eixo Turismo Náutico

III. Promover e divulgar em eventos o Guia de Elaboração de Projetos de Infraestruturas de Apoio ao Turismo Náutico, desenvolvido por este Ministério em parceria com o Labtrans/UFSC, em pelo menos 4 eventos nacionais ou internacionais até 2027.

7. Estratégias de ação

a. Eixo Terrestre

7.1 Meta: Realizar 5 estudos para incentivar o turismo fronteiriço sustentável, buscando a integração transfronteiriça e o desenvolvimento regional por meio do Turismo até 2027.



7.1.1 Estratégia: Identificar os estados que guardam fronteira com os países da América do Sul com potencial atrativo turístico e, assim, analisar o seu contexto para estruturação de planos, tendo por alvo o fortalecimento do turismo de fronteira, a integração sul-americana e o desenvolvimento regional.

Atividades:

- Identificação e análise preliminar dos estados que fazem fronteira com um ou mais países da América do Sul e suas potencialidades de atração turísticas;
- Realização de reuniões internas para consolidação das diretrizes essenciais na escolha dos estados;
- Participação em reuniões externas para a Elaboração da Estratégia Nacional de Fronteiras – ENAFRON e da Política Nacional de Fronteiras;
- Participação em fóruns internacionais de discussão do Turismo alinhado com o tema de Fronteiras como o do Corredor Bioceânico e Mercosul;
- Elaboração dos termos de referência com registro dos estados a serem analisados, os quais comporão escopo dos estudos;
- Reuniões de alinhamento entre a CGMOB/MTur e a Unesco para consolidação dos editais dos termos de referência;
- Acompanhar as licitações, junto a Unesco, dos editais dos termos de referências.

b. Eixo Aéreo

7.2 Meta: Realizar até 4 cooperações técnicas entre o Ministério de Turismo, órgãos e entidades públicas e privadas do setor, buscando estimular a concorrência, ampliação da conectividade e a promoção do Turismo pelo modo aéreo até 2027.

7.2.1 Estratégia: Execuções de ações em parceria com órgãos do setor público e privados do setor aeroviário, em acordos (protocolo de intenções) que promovam o Turismo por meio do modal de transporte aéreo.

Atividades:

- Articular com os atores do setor aeroviário, com ênfase na execução das empresas aéreas, para o levantamento de objetivos e ações para o desenvolvimento e/ou manutenção do turismo por intermédio de acordo;
- Reunir com os órgãos e atores do setor aeroviário para a definição de objetivos e ações viáveis para o desenvolvimento e/ou manutenção do turismo por meio de acordo;
- Realização do acordo para o desenvolvimento e ampliação do turismo por meio do modal aéreo;
- Acompanhamento e apoio da realização do acordo junto às empresas aéreas e demais entidades com ações e atividades a serem cumpridas;
- Avaliar e definir balanço dos resultados alcançados pelo acordo.

c. Eixo Turismo Náutico

7.3 Meta: Promover e divulgar em eventos o Guia de Elaboração de Projetos de Infraestruturas de Apoio ao Turismo Náutico, desenvolvido por este Ministério em parceria com o Labtrans/UFSC, em pelo menos 4 eventos nacionais ou internacionais até 2027.

7.3.1 Estratégia: Planejar a entrega e a divulgação em eventos, do Guia de Elaboração de Projetos de Infraestruturas de Apoio ao Turismo Náutico, desenvolvido por este Ministério em parceria com o LabTrans/UFSC.

Atividades:

- Receber e analisar, da LabTrans/UFSC, o estudo do Guia de Elaboração de Projetos de Infraestruturas de Apoio ao Turismo Náutico;
- Decidir o evento no qual será divulgada a entrega do Guia de Elaboração de Projetos de Infraestruturas de Apoio ao Turismo Náutico;
- Divulgar no site do MTur, e em suas mídias sociais, e quando for o caso, em mídias parceiras, a entrega do Guia de Elaboração de Projetos de Infraestruturas de Apoio ao Turismo Náutico.

8. Indicadores e fontes aferição de desempenho

Meta	Indicador	Fonte de aferição de desempenho
Realizar estudos para incentivar o turismo fronteiriço sustentável, buscando a integração transfronteiriça e o desenvolvimento regional por meio do Turismo	<i>Número de termos de referência sobre o Turismo Fronteiriço licitados pela UNESCO via PRODOC</i>	<i>Site da UNESCO</i>
Realizar cooperações técnicas entre o Ministério de Turismo, órgãos e entidades públicas e privadas do setor, buscando estimular a concorrência, ampliação da conectividade e a promoção do Turismo pelo modo aéreo	<i>Número de Protocolos de Intenções assinados, Acordos de Cooperação Técnica, Stopovers criados, Speeches realizados, Aeronaves Plotadas com marca do programa Conheça o Brasil</i>	<i>Site do Ministério do Turismo, Relatórios de acompanhamento no SEI, Sites de empresas aéreas, Boletim de novas rotas aéreas internacionais baseado em dados da ANAC</i>

Promover e divulgar em eventos o Guia de Elaboração de Projetos de Infraestruturas de Apoio ao Turismo Náutico desenvolvido por este Ministério em parceria com o Labtrans/UFSC	<i>Número de eventos que abordem o turismo náutico com a participação do Ministério do Turismo</i>	<i>SEI, Site Ministério do Turismo, Site dos eventos</i>
---	--	--

9. Público a ser atingido

- Gestores públicos e privados do setor turístico
- Prestadores de serviços turísticos
- Turistas nacionais e internacionais
- População em geral

10. Metodologia a ser utilizada

A metodologia do Programa de Mobilidade e Conectividade Turística está estruturada com base na continuidade das ações da Coordenação-Geral de Mobilidade e Conectividade Turística (CGMOB), em articulação com os órgãos e entidades parceiros. O objetivo é garantir a execução das metas estabelecidas e contribuir para o alcance dos objetivos do Plano Nacional de Turismo 2024–2027.

A implementação será orientada pelos seguintes elementos:

I. Insumos

Serão utilizados como insumos:

- Estudos e diagnósticos técnicos já realizados no âmbito do Ministério do Turismo, incluindo os produtos da parceria com o LabTrans/UFSC no contexto do TED nº 001/2020;
- Base de dados sobre infraestrutura de transportes de interesse turístico;
- Informações técnicas oriundas de órgãos federais, estaduais e municipais, além de organismos parceiros, e entidades privadas;
- Demandas regionais identificadas junto aos entes subnacionais integrantes do Mapa do Turismo Brasileiro.

II. Processos

O desenvolvimento das ações ocorrerá por meio dos seguintes processos:

- Elaboração de termos de referência (TRs) para estudos, planos de ação e diretrizes técnicas;
- Realização de reuniões técnicas e articulação institucional com órgãos e entidades públicas e privadas;

- Análise técnica e validação dos produtos elaborados, de acordo com os critérios definidos;
- Acompanhamento da execução das metas com base nos indicadores estabelecidos e nas fontes oficiais de dados disponíveis.

III. Métodos e técnicas

As ações previstas serão realizadas com base em métodos e procedimentos técnicos adequados à natureza de cada eixo do programa:

- Análise temática por eixo (terrestre, aéreo, turismo náutico);
- Levantamentos qualitativos e quantitativos a partir de fontes secundárias e estudos específicos;
- Organização de oficinas técnicas, reuniões de trabalho e consultas especializadas;
- Utilização de dados territoriais e cruzamento de informações disponíveis em bases públicas e parceiras.

IV. Atividades a serem realizadas.

As atividades previstas para a execução do programa incluem:

- Elaboração e acompanhamento de estudos sobre turismo fronteiriço;
- Participação em processos de formulação e atualização de políticas públicas vinculadas aos modais de transporte e à estruturação dos destinos turísticos;
- Disseminação dos produtos elaborados por meio dos canais institucionais do Ministério do Turismo e em eventos setoriais.

V. Execução institucional

As atividades serão desenvolvidas prioritariamente pela equipe técnica da CGMOB, em articulação com outras áreas do Ministério do Turismo. Sempre que necessário, a execução poderá contar com apoio técnico externo, por meio de parcerias com universidades públicas, organismos internacionais e instituições públicas e privadas.

O programa será executado em coordenação com os Ministérios com competências correlatas, como o Ministério dos Transportes, o Ministério de Portos e Aeroportos e o Ministério das Cidades, respeitadas as atribuições legais de cada ente.

11. Fontes de Recursos

- Orçamento próprio do Ministério do Turismo.

12. Produtos a serem entregues

- I. Termos de referência licitados no site da UNESCO sobre Turismo Fronteiriço;
- II. Protocolos de intenção, acordos de cooperação técnica e respectivas renovações entre o Ministério do Turismo e demais entidade públicas ou privadas envolvidas; e
- III. Apresentação e distribuição do Guia de Elaboração de Projetos de Infraestruturas de Apoio ao Turismo Náutico em eventos náuticos e de turismo.

13. Resultados Esperados

- Ampliação da integração entre os diferentes modais de transporte voltados ao turismo, promovendo maior conectividade logística entre destinos turísticos e principais centros emissores de turistas;
- Maior segurança e conforto para os deslocamentos turísticos por meio da adoção de diretrizes técnicas voltadas à acessibilidade, à qualidade dos equipamentos e à experiência do turista;
- Apoio à estruturação de políticas públicas locais e regionais de mobilidade turística, com o fortalecimento da capacidade técnica de municípios e estados.

14. Monitoramento e Avaliação

O monitoramento do Programa de Mobilidade e Conectividade Turística será conduzido com base nas seguintes estratégias e ferramentas previstas no documento:

- A área técnica responsável pelo Programa de Mobilidade e Conectividade Turística elaborará, semestralmente, relatório do monitoramento e avaliação, abrangendo todos os projetos e abordando, no mínimo, situação/andamento, resultados parciais, atores envolvidos, dificuldades/gargalos identificados e propostas para melhorias/encaminhamentos.

15. Área Técnica do Ministério do Turismo Responsável pela coordenação nacional do Programa/Plano

Coordenação-Geral de Mobilidade e Conectividade Turística – CGMOB

Departamento de Infraestrutura Turística – DIETU

Secretaria Nacional de Infraestrutura, Investimentos e Créditos no Turismo – SNINFRA

16. Câmara temática do Conselho Nacional do Turismo

Câmara Técnica Temática de Infraestrutura e Mobilidade Turística - Ainda não instituída.



17. Quadro resumo:

Eixo de atuação:	Eixo de atuação 1 – Ordenamento e Desenvolvimento
Nome do Programa/Plano:	Programa de Mobilidade e Conectividade Turística
Objetivo da Política Nacional de Turismo que o Programa/Plano irá contribuir:	Democratizar e propiciar o acesso ao turismo no País a todos os segmentos populacionais, contribuindo para a elevação do bem-estar geral.
Objetivo(s) do Plano Nacional de Turismo 2024-2027 que o Programa/Plano irá contribuir:	Promover o ordenamento, a estruturação e a competitividade dos destinos turísticos brasileiros, de forma sustentável, inclusiva e com acessibilidade.
Meta(s) do Plano Nacional de Turismo 2024-2027: que o Programa/Plano irá contribuir:	Aumentar para 400 o número de municípios turísticos no Mapa do Turismo Brasileiro até 2027.



Objetivo Geral do Programa	Objetivos específicos	Meta(s) (Para cada objetivo, pelo menos uma meta)	Estratégia(s) (Para cada meta, pelo menos uma estratégia)	Atividade(s) (para cada estratégia, pelo menos uma atividade)	Indicador(s) (por meta)	Fontes de aferição (por indicador)	Produtos a serem entregues (por meta)	Resultados esperados (por objetivo)
Aperfeiçoar a mobilidade e conectividade turísticas no território nacional, buscando facilitar o acesso de turistas aos atrativos turísticos, garantindo sua segurança e comodidade.	1.Eixo Terrestre Promover o turismo rodoviário e ferroviário sustentável, em articulação com os órgãos e as entidades responsáveis pelo planejamento tático, além de apoiar iniciativas de mobilidade ativa e de preservação do patrimônio turístico ferroviário.	1.1. Realizar 5 estudos para incentivar o turismo fronteiro sustentável, buscando a integração transfronteiriça e o desenvolvimento regional por meio do Turismo até 2027.	1.1.1. Identificar os estados que guardam fronteira com os países da América do Sul com potencial atrativo turístico e, assim, analisar o seu contexto para estruturação de planos, tendo por alvo o fortalecimento do turismo de fronteira, a integração sul-americana e o desenvolvimento regional.	1.1.1.1. Identificação e análise preliminar dos estados que fazem fronteira com um ou mais países da América do Sul e suas potencialidades de atração turísticas; 1.1.1.2. Realização de reuniões internas para consolidação das diretrizes essenciais na escolha dos estados; 1.1.1.3 Participação em reuniões externas para a Elaboração da Estratégia Nacional de Fronteiras – ENAFRON e da Política Nacional de Fronteiras; 1.1.1.4 Participação em fóruns internacionais de discussão do Turismo alinhado com o tema de Fronteiras como o do Corredor Bioceânico e Mercosul; 1.1.1.5 Elaboração dos termos de referência com registro dos estados a serem analisados, os	Número de termos de referência sobre o Turismo Fronteiro licitados pela UNESCO via PRODOC.	Site da UNESCO.	Termos de referência licitados no site da UNESCO sobre Turismo Fronteiro.	Ampliação da integração entre os diferentes modais de transporte voltados ao turismo, promovendo maior conectividade logística entre destinos turísticos e principais centros emissores de turistas.



Objetivo Geral do Programa	Objetivos específicos	Meta(s) <i>(Para cada objetivo, pelo menos uma meta)</i>	Estratégia(s) <i>(Para cada meta, pelo menos uma estratégia)</i>	Atividade(s) <i>(para cada estratégia, pelo menos uma atividade)</i>	Indicador(s) <i>(por meta)</i>	Fontes de aferição <i>(por indicador)</i>	Produtos a serem entregues <i>(por meta)</i>	Resultados esperados <i>(por objetivo)</i>
				quais comporão escopo dos estudos; 1.1.1.6 Reuniões de alinhamento entre a CGMOB/MTur e a Unesco para consolidação dos editais dos termos de referência; 1.1.1.7 Acompanhar as licitações, junto a Unesco, dos editais dos termos de referências.				
	2.Eixo Aéreo Fortalecer a conectividade aérea regional e nacional, promovendo a integração de destinos turísticos estratégicos, além de colaborar com medidas que visem à ampliação da concorrência no setor aéreo.	2.1 Realizar até 4 cooperações técnicas entre o Ministério de Turismo, órgãos e entidades públicas e privadas do setor, buscando estimular a concorrência, ampliação da conectividade e a promoção do Turismo pelo modo aéreo até 2027.	2.1.1 Execuções de ações em parceria com órgãos do setor público e privados do setor aeroviário, em acordos (protocolo de intenções) que promovam o Turismo por meio do modal de transporte aéreo.	2.1.1.1. Articular com os atores do setor aeroviário, com ênfase na execução das empresas aéreas, para o levantamento de objetivos e ações para o desenvolvimento e/ou manutenção do turismo por intermédio de acordo; 2.1.1.2. Reunir com os órgãos e atores do setor aeroviário para a definição de objetivos e ações viáveis para o desenvolvimento e/ou manutenção do turismo por meio de acordo;	Número de Protocolos de Intenções assinados, Acordos de Cooperação Técnica, Stopovers criados, Speeches realizados, Aeronaves Plotadas com marca do programa Conheça o Brasil	Site do Ministério do Turismo, Relatórios de acompanhamento no SEI, Sites de empresas aéreas, Boletim de novas rotas aéreas internacionais baseado	Protocolos de intenção, acordos de cooperação técnica e respectivas renovações entre o Ministério do Turismo e demais entidade públicas ou privadas envolvidas.	Maior segurança e conforto para os deslocamentos turísticos por meio da adoção de diretrizes técnicas voltadas à acessibilidade, à qualidade dos equipamentos e à experiência do turista.



Objetivo Geral do Programa	Objetivos específicos	Meta(s) <i>(Para cada objetivo, pelo menos uma meta)</i>	Estratégia(s) <i>(Para cada meta, pelo menos uma estratégia)</i>	Atividade(s) <i>(para cada estratégia, pelo menos uma atividade)</i>	Indicador(s) <i>(por meta)</i>	Fontes de aferição <i>(por indicador)</i>	Produtos a serem entregues <i>(por meta)</i>	Resultados esperados <i>(por objetivo)</i>
				2.1.1.3. Realização do acordo para o desenvolvimento e ampliação do turismo por meio do modal aéreo; 2.1.1.4. Acompanhamento e apoio da realização do acordo junto às empresas aéreas e demais entidades com ações e atividades a serem cumpridas; 2.1.1.5. Avaliar e definir balanço dos resultados alcançados pelo acordo.		em dados da ANAC		
	3.Eixo Turismo Náutico Contribuir para a governança e modernização normativa dos serviços e da infraestrutura de turismo náutico no país.	3.1. Promover e divulgar em eventos o Guia de Elaboração de Projetos de Infraestruturas de Apoio ao Turismo Náutico, desenvolvido por este Ministério em parceria com o Labtrans/UFSC, em pelo menos 4 eventos nacionais ou internacionais até 2027.	3.1.1. Planejar a entrega e a divulgação em eventos, do Guia de Elaboração de Projetos de Infraestruturas de Apoio ao Turismo Náutico, desenvolvido por este Ministério em parceria com o LabTrans/UFSC.	3.1.1.1. Receber e analisar, da LabTrans/UFSC, o estudo do Guia de Elaboração de Projetos de Infraestruturas de Apoio ao Turismo Náutico; 3.1.1.2. Decidir o evento no qual será divulgada a entrega do Guia de Elaboração de Projetos de Infraestruturas de Apoio ao Turismo Náutico;	Número de eventos que abordem o turismo náutico com a participação do Ministério do Turismo	SEI, Site Ministério do Turismo e Sites dos eventos.	Apresentação e distribuição do Guia de Elaboração de Projetos de Infraestrutura s de Apoio ao Turismo Náutico em eventos náuticos e de turismo.	Fortalecimento da capacidade técnica de municípios e estados para o desenvolviment o de políticas públicas locais e regionais de mobilidade turística.



Objetivo Geral do Programa	Objetivos específicos	Meta(s) <i>(Para cada objetivo, pelo menos uma meta)</i>	Estratégia(s) <i>(Para cada meta, pelo menos uma estratégia)</i>	Atividade(s) <i>(para cada estratégia, pelo menos uma atividade)</i>	Indicador(s) <i>(por meta)</i>	Fontes de aferição <i>(por indicador)</i>	Produtos a serem entregues <i>(por meta)</i>	Resultados esperados <i>(por objetivo)</i>
				3.1.1.3. Divulgar no site do MTur, e em suas mídias sociais, e quando for o caso, em mídias parceiras, a entrega do Guia de Elaboração de Projetos de Infraestruturas de Apoio ao Turismo Náutico.				



18. Fontes de consulta

1. Laboratório de Transportes e Logística - LabTrans/UFSC. Disponível em: <https://labtrans.ufsc.br>. Acesso em: 30 jun.2025.
2. BRASIL. Presidência da República. Lei nº 11.771/2008 – Política Nacional de Turismo. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11771.htm. Acesso em: 30 jun.2025.
3. BRASIL. Ministério do Turismo. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo>. Acesso em: 30 jun.2025.
4. BRASIL. Ministério do Turismo. Plano de Ação voltado à melhoria da Mobilidade e Conectividade Turística no Brasil. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/forum-mob-tur/iniciativas/plano-de-acao-voltado-a-melhoria-da-mobilidade-e-conectividade-turistica-no-brasil-vigente>. Acesso em: 30 jun.2025.
5. BRASIL. Ministério do Turismo. Portal de Investimentos. Disponível em: [Mobilidade e Conectividade Turística – Portal de Investimentos](#). Acesso em: 30 jun.2025.
6. BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 12.136/2024 - Plano Nacional de Turismo 2024–2027). Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2024/Decreto/D12136.htm. Acesso em: 30 jun.2025.
7. SEI – Sistema Eletrônico de Informações. Disponível em: <https://sei.turismo.gov.br>. Acesso em: 30 jun.2025.
8. UNESCO – Programa PRODOC. Disponível em: <https://www.unesco.org/pt>. Acesso em: 30 jun.2025.